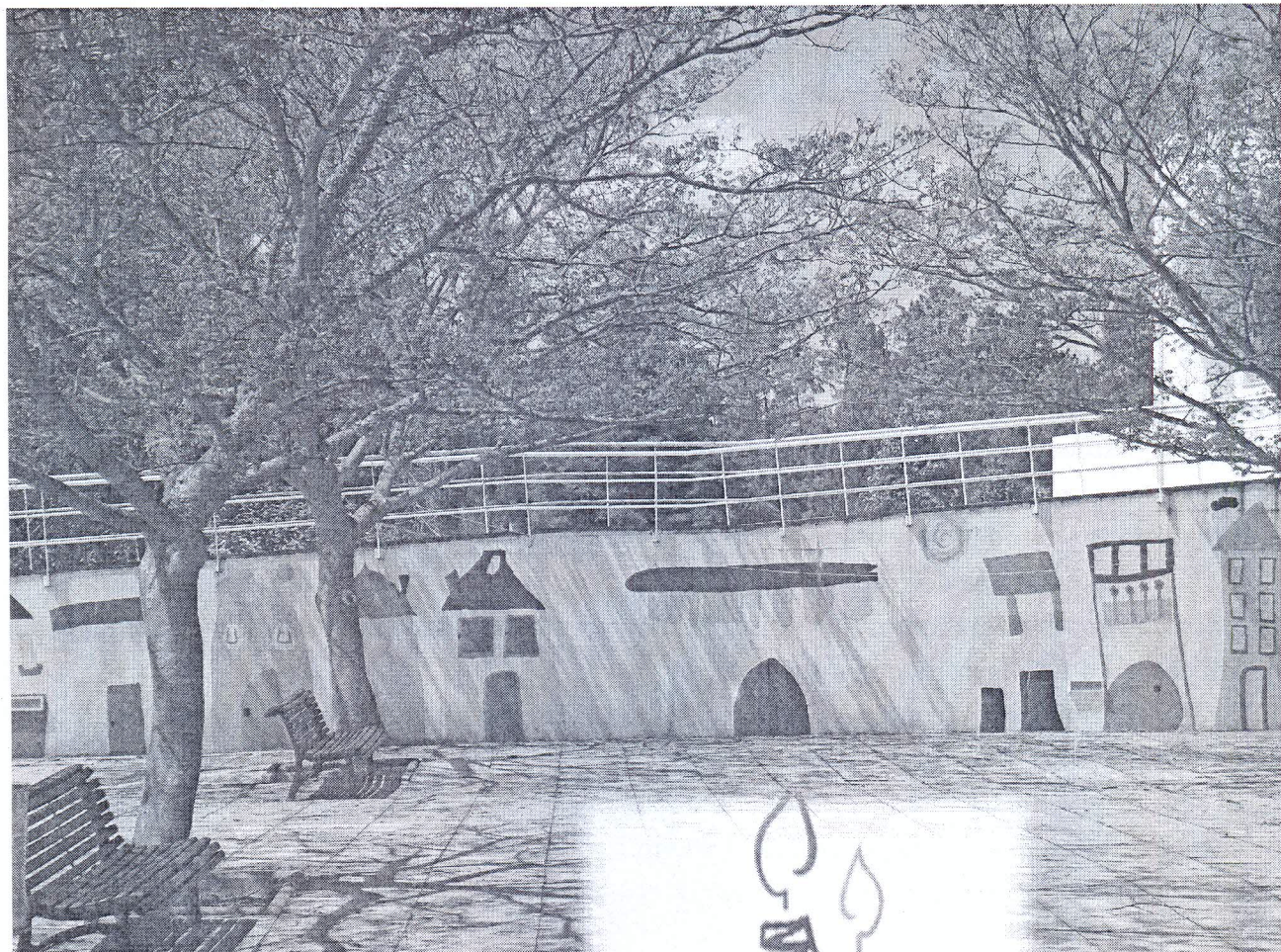
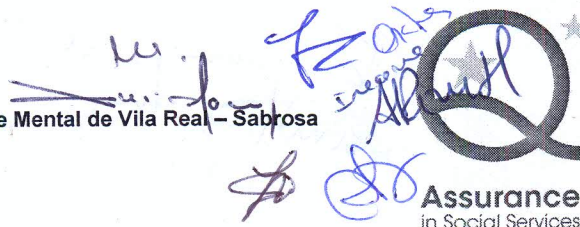


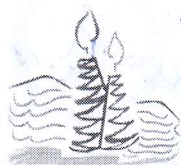


Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real - Sabrosa



Plano Anual de Atividades

2015



ENQUADRAMENTO

De acordo com a alínea a) do nº 1 do artigo 51º dos Estatutos, vem esta Direção apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2015.

A APPACDM continua a ter na promoção da cidadania, qualidade de vida, direitos e liberdades das pessoas com deficiências e incapacidade o seu principal objetivo.

A sua atividade continuará a ser balizada, em 2015, pelo conjunto de documentos orientadores, elaborados e aprovados anteriormente, de acordo com o referencial de Qualidade EQUASS e com as orientações da Segurança Social, que se constituem como uma referência para o trabalho de todos.

Através do trabalho de todos esperamos continuar a prestar serviços de apoio especializado, sustentados na inovação e na parceria, e, que privilegiem a relação e a individualidade em todos os domínios da intervenção.

Da qualidade do trabalho que fazemos, junto dos nossos clientes, e do cumprimento rigoroso das linhas orientadoras aprovadas pela Direção continua a depender o financiamento da Instituição e, conseqüentemente, a sua manutenção.

Pretendemos, continuar, a afirmar-nos, como uma Instituição de referência certificada no âmbito do referencial de qualidade EQUASS.

O Plano para 2015 é o resultado de uma reflexão aprofundada da Direção, da recolha de sugestões junto das diferentes equipas e clientes, e dos planos anuais das diversas Respostas. O Plano encontra-se organizado em cinco grandes Eixos de Intervenção:

QUALIDADE NOS SERVIÇOS

INOVAÇÃO E MELHORIA

ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE e SIGNIFICATIVOS

RECURSOS HUMANOS

SUSTENTABILIDADE E RECURSOS

O ano de 2015 continuará, certamente, a ser caracterizado pela situação de crise que atravessamos e que é sentida pelas IPSS, e pela nossa em particular, pela via da diminuição ou atrasos no pagamento das participações familiares, pelo aumento generalizado de todos os bens que adquirimos para manter o funcionamento e pelas exigências do estado que quer cada vez mais trabalho e mais qualidade das respostas sociais alocando cada vez menos recursos financeiros.



É necessário encontrar, num quadro de inovação, novas formas de financiamento, nomeadamente através de iniciativas de economia social e de projetos a apresentar ao novo Quadro Comunitário 2014/2020.

O reforço da capacidade de organização, planeamento e gestão, mas também de formação, bem como a necessidade de garantir a sustentabilidade atual e futura, é a estratégia para enfrentar os desafios que nos estão a ser colocados.

Levantamento de Necessidades

Para que a Direção se pudesse debruçar de uma forma aprofundada sobre a realidade provável com que vai lidar no próximo ano utilizou-se a metodologia do levantamento de necessidades quer internas quer externas.

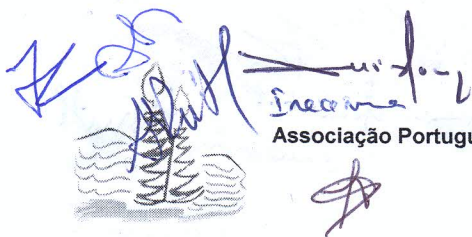
Internamente, recorreremos ao levantamento das mesmas junto de colaboradores, significativos, associados e clientes, aquando do processo de elaboração de cada um dos Planos de Atividades das várias Respostas Sociais.

Externamente, procedemos ao levantamento, através de várias reuniões de trabalho, que se foram realizando ao longo do ano, com as diversas entidades com quem interagimos.

Forças

A Associação continua a apresentar como pontos fortes os seguintes:

- Escola de Ensino Especial de referência em termos de inovação e trabalho pedagógico;
- Centro de Recursos para a Inclusão, CriDouro, acreditado pela DGEST para o triénio 2013/2016 e que viu a sua procura aumentar em mais 30% e que inclui o apoio a um novo Agrupamento de Escolas – o de Tarouca.
- Centro de Atividades Ocupacionais com uma equipa técnica reforçada.
- Centro de Formação Profissional acreditado pela DGERT.
- Áreas de inovação (trabalho com animais, histórias multissensoriais).
- Equipa Técnica Multidisciplinar;
- Abrangência de serviços;



Fraquezas

Em termos de fraquezas não podemos deixar de referir as seguintes:

- Baixo número de transferências autorizadas de alunos para a EEE pode vir a por em risco o funcionamento da referida estrutura;
- Inexistência de um Centro de Atividades Ocupacionais em Alijó;
- Inexistência de mais vagas em Lar Residencial em Sabrosa;
- Impossibilidade de resposta às extensas listas de espera que existem em todas as Respostas Sociais;

1. EIXO–QUALIDADE NOS SERVIÇOS

No próximo ano vamos proceder à renovação da certificação de qualidade EQUASS para um novo período de 2 anos - 2015/2017.

Pretendemos também continuar a aprofundar a formação contínua, quer interna quer externa, dos colaboradores, tendo em conta a necessidade de qualidade e de inovação da Associação.

Melhorar ainda mais o sistema de circulação da informação / comunicação, de forma a facilitar a mobilização e empenho de todos, através da renovação do site, da página do facebook e da folha informativa semanal será também um objetivo importante do nosso trabalho.

A realização das auditorias internas anuais às diversas Respostas Sociais e serviços constitui-se também como um garante de que o sistema de gestão é benéfico para o nosso trabalho, permite a melhoria contínua e facilita a correção de eventuais inconformidades que se estejam a verificar.

A promoção de iniciativas, que visem aprofundar o espírito de equipa e de coesão institucional para colaboradores, clientes, e órgãos sociais da Instituição, constituir-se-ão também como pontos importantes da atividade que juntos, procuramos melhorar a cada dia.

A procura de pontos de inovação como o Percurso Sensorial, os arranjos exteriores em Sabrosa e Alijó, as atividades com os animais, as histórias e as poesias, o trabalho da equipa multidisciplinar, constituem-se como o culminar / desenrolar de um trabalho, desde o início acarinhado pela Direção, pelo qual já passaram e a ele se mantêm ligados muitos técnicos.

A situação económica da Instituição vai continuar a exigir, por parte da direção, o acompanhamento que tem tido no sentido de promover formas complementares de financiamento, que assegurem, com sustentabilidade financeira, o exercício da nossa missão solidária que terá de passar obrigatoriamente:

- pela continuação do controlo de custos em energia, comunicações, consumíveis de higiene e limpeza, alimentação, material de escritório, seguros e material de desgaste diário.

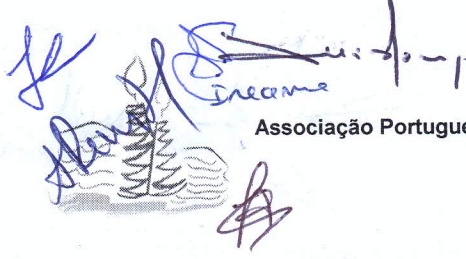


Continuará a competir a cada um de nós, através de pequenos gestos, contribuir para que a nossa Associação continue em crescimento.

Em termos de continuação do nosso trabalho a Abrangência constitui-se com decisiva constituindo-se como grandes objetivos os seguintes:

- × Manter o funcionamento das atuais Respostas Sociais / Projetos de:
 - ELI - Equipa Local de Intervenção Precoce de Sabrosa nos concelhos de Murça, Alijó, Sabrosa e Vila Real.
 - Escola de Ensino Especial.
 - Centro de Recursos para a Inclusão. – Cri Douro.
 - Centro de Atividades Ocupacionais.
 - Centro de Formação Profissional.
 - Lar de Apoio.
 - Lar Residencial de Sabrosa e Alijó.
 - Residência Autónoma de Alijó.
 - Equipa RSI.
- × Manter todas as atividades em funcionamento, nomeadamente nas áreas de Educação pela Arte, Segurança, Desporto e Saúde e participar em iniciativas promovidas por outras entidades na procura da plena integração e aceitação da população com deficiência que atendemos.
- × Promover atividades abertas a todos (população em geral) tendo em vista uma participação partilhada por gente de todas as idades e especificidades.

A Abrangência na prestação dos serviços passa ainda pela necessidade da procura constante das melhores soluções para cada caso. A organização tem, através de uma política de contratação de colaboradores e do estabelecimento de parcerias de trabalho com as entidades da região (Centro de Saúde de Sabrosa, Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência e outros do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, empresários privados), procurado garantir que, em cada momento e para cada caso, se está a fazer a intervenção possível e que é garantida para todos os outros cidadãos que apresentem o mesmo tipo de problema. Não temos a ambição de ter para todas as situações todas as respostas mas procuramos que, através de uma resposta articulada, dada por uma vasta rede de parcerias, haja soluções de intervenção.



2. EIXO – INOVAÇÃO E MELHORIA

Vamos proceder à revisão de alguns documentos orientadores da nossa atividade nomeadamente os que dizem respeito à Visão e Missão.

Continuaremos empenhados na resposta permanente às necessidades que nos são colocadas:

- Desenvolvendo e qualificando os serviços que já prestamos (manutenção, reparação e obras nos edifícios, vedação dos terrenos, arranjos exteriores, produção nas estufas e nos terrenos de Sabrosa e Alijó).
- Promovendo a investigação (histórias e poesias multissensoriais) e a inovação (funcionamento da equipa de treinadores de cães e da Biblioteca Acessível às pessoas com baixa compreensão da língua portuguesa).
- Assumindo o compromisso, com a aprendizagem, a formação e o desenvolvimento dos colaboradores, que se consubstancia na frequência de ações externas e na realização de formações internas quer recorrendo à equipa técnica da instituição quer contratando serviços a entidades como a Ação Contínua, ZIR, Escola de Enfermagem de Vila Real, etc.
- Propondo formação interna baseada na necessidade de resposta ao trabalho do dia-a-dia e autorizando a frequência de formação externa de acordo com as normas existentes.
- Sugerindo também, como tem vindo a acontecer nos últimos dois anos, a realização de formação modular em parceria com entidades externas como, a Associação 2000 de Santa Marta de Penaguião.

Propomo-nos também organizar, no próximo ano, as primeiras jornadas técnicas da APPACDM de Sabrosa abertas a todos os que nelas queiram participar.

3. EIXO – ORIENTAÇÃO PARA O CLIENTE e SIGNIFICATIVOS

Os clientes, razão da existência da Instituição, continuam a ser os destinatários do nosso trabalho e empenho diários.

A sua satisfação continua a passar pela prestação de serviços orientados quer pelas suas necessidades e expectativas quer por um respeito absoluto dos seus direitos como cidadãos.

Neste âmbito podemos afirmar com segurança que estamos a colher os frutos do trabalho que vimos desenvolvendo há vários anos.

O caminho percorrido permite-nos afirmar que o respeito pelos direitos estão entranhados no nosso dia-a-dia e fazem parte da nossa matriz identificadora como Instituição.



Consubstanciam-se na “Carta de Direitos e Deveres”, nos “Valores” da Organização, mas, acima de tudo, no trabalho que é necessário realizar para tornar realidade o cumprimento da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

A participação dos clientes na vida da organização tem vindo a aprofundar-se de ano para ano. O funcionamento do grupo de Autorrepresentantes é a este título uma referência importante neste trabalho. A escolha e planificação de atividades, com a participação dos clientes, continuará a assumir-se como um eixo importante a desenvolver.

Continuaremos a promover a participação dos pais e significativos, na vida da Instituição:

- Ao nível da elaboração dos planos e da prestação de contas da execução dos mesmos.
- Ao nível da participação como associados na vida associativa e nas atividades de lazer.

A Associação tem mantido a sua atenção, ao longo dos 26 anos de atividade, virada para a implementação de processos de trabalho e tomadas de decisão orientados permanentemente para as necessidades dos clientes. Basta lembrar, como exemplo, que o arranque do Lar Residencial e Residência Autónoma de Alijó, o CRI Douro, o Projeto de Intervenção Precoce ou a cobertura do Picadeiro, coincide sempre com a constatação de que há necessidade, resultante de lista de espera ou de aspirações e expectativas colocadas por clientes e significativos.

No próximo ano continuaremos atentos a todas as possibilidades, que se nos apresentem, de podermos dar mais e melhores respostas às pessoas com deficiência e incapacidade. Mantemos, como preocupação central, a ideia de vir a iniciar um projeto de Centro de Atividades Ocupacionais em Alijó.

Propomo-nos também, em face da proposta de parceria formulada pela Câmara Municipal de Murça, apoiar tecnicamente o início de um projeto de Atividades Ocupacionais a desenvolver para os jovens com deficiência e incapacidades do concelho de Murça.

Pensamos também na possibilidade de vir a abrir uma resposta de CRI, em Lamego, que pudesse apoiar as escolas dos concelhos limítrofes de Lamego, nomeadamente Tarouca, Armamar, Moimenta da Beira, Tabuaço, Resende e Cinfães.

Vamos proceder à inauguração do novo espaço de apoio ao Picadeiro e continuar a promover a sua rentabilização através da utilização, que do mesmo pode vir a ser feita, pela comunidade.



4. EIXO – RECURSOS HUMANOS

A participação dos associados na vida da Associação é fundamental. A Direção irá continuar a discutir e a promover medidas que dinamizem e incentivem a participação de todos na vida associativa.

Tendo em vista a participação e envolvimento dos colaboradores na vida da Instituição continuaremos a promover a realização de, pelo menos, duas reuniões gerais de colaboradores, bem como reuniões de Resposta Social em que participem elementos da Direção.

O empenho que colocamos na relação com todas as entidades e associações que promovem e defendem os direitos das pessoas com deficiência, a eliminação de barreiras e a sensibilização da sociedade, consubstancia-se na realização do Sarau de comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de Dezembro), que enche o Teatro de Vila Real com um espetáculo de grande qualidade realizado apenas por pessoas com deficiência.

A formação de colaboradores continuará também a representar uma importante orientação da nossa atividade. A manutenção da parceria com a A2000, a contratação de serviços com a Ação Contínua, entidade que nos proporciona o serviço de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho e com a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real são a este nível particularmente importantes.

Será também lançado um programa de voluntariado destinado fundamentalmente a jovens que queiram, durante os períodos de interrupções letivas, tomar contacto e trabalhar com as nossas crianças e jovens.

5. EIXO – SUSTENTABILIDADE E RECURSOS

O trabalho de parceria constituiu-se sempre como um elemento decisivo da nossa ação e tem um significado profundo.

Atualmente, somos parceiros de inúmeras entidades, numa série de projetos concelhios, distritais e nacionais, das quais destacamos:

× **A nível concelhio:**

- Comissão restrita e alargada da CPCJ;
- Conselho Geral do Agrupamento Vertical de Escolas de Sabrosa;
- Direção da Associação do Douro Histórico;
- Unidade de Gestão da Associação do Douro Histórico;
- Rede Social, Conselho Municipal de Educação, Equipa Local de Intervenção Precoce, Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, Núcleo Local de Inserção através da Equipa do RSI;



× **A nível Distrital**

- Câmaras Municipais de Sabrosa, Alijó, Murça, S.João da Pesqueira, Tabuaço e Carrazeda de Ansiães.
- UDIPSS Vila Real, UTAD, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e INATEL.
- Associações congéneres para formação – A 2000.
- Associações congéneres para a iniciativa da Comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência.

× **A nível Nacional**

- Participação na HUMANITAS, CNIS, e outras Instituições e entidades públicas;
- Apoio a estágios Universitários da Universidade do Minho e de Trás-os-Montes e Alto Douro, Faculdade de Motricidade Humana de Lisboa, Universidade da Beira Interior, ISMAI.

× Entidades e empresas privadas da região que têm colaborado com a nossa Instituição em inúmeras iniciativas.

Não ficaria completa a referência do trabalho em parceria sem mencionarmos as entidades que, como o MTSS através do CDSS de Vila Real, Ministério da Educação e Cultura através da DREN, e o IEFP, garantem o nosso funcionamento diário.

Continuaremos a incentivar a participação de todos, como associados coletivos, na vida da Instituição.

Continuaremos, utilizando a avaliação / medição permanente do nosso trabalho e de toda a actividade da organização, a tentar perceber se o que se vem fazendo está orientado para os resultados que pretendemos obter com a atividade que realizamos. Procederemos à medição da satisfação dos clientes, significativos, colaboradores e entidades parceiras e, em face dos resultados obtidos, proporemos as modificações que se considerarem necessárias.



Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real – Sabrosa



Assurance
in Social Services

Mapa do plano anual de atividades



